COMPETIÇÃO

Ponte entre a teoria e a prática laboral

Tomás Pereira, Pedro Gomes, Ruben Belchior, Diogo Coelho e César Duarte, venceram o ISEG Management Challenge 2017 e estão agora a participar na competição a nível nacional FOTO ANTÓNIO BERNARDO

ISEG utiliza a simulação de gestão como um **complemento à formação** dos seus alunos

A utilização de uma versão simplificada do Global Management Challenge para o treino de competências e aquisição de novos conhecimentos de alunos de várias licenciaturas, pós-graduações e mestrados, tem sido uma prática corrente no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) nos últimos oito anos. Esta escola em parceria com a SDG organiza um campeonato com duas voltas e uma final e as melhores equipas, entre elas a vencedora, transitam para a competição nacional. Para os estudantes ambos os campeonatos são momentos de aprendizagem onde podem testar o que aprendem na faculdade e ver a sua aplicabilidade na vida de uma empresa.

À luz do que se passa na prova a nível nacional também no ISEG Management Challenge as equipas de estudantes têm de tomar decisões de gestão de uma empresa, embora de uma forma mais simplificada. Contudo aqui têm já uma perspetiva do que os espera na competição. Na oitava edição desta iniciativa académica que terminou no início deste mês, participaram mais de 30 equipas e a New Wonders, formada por cinco estudantes do segundo ano de economia, foi a vencedora. Tomás Pereira liderou a equipa. Após ter recebido o primeiro prémio revelou que "este é um simulador realista e mostra que a realidade é diferente do que aprendemos na faculdade. Tem de haver uma adaptação dos nossos conhecimentos para a vida real e esta é uma forma de transição para o mercado de trabalho".

Competição mais aguerrida

Atualmente a equipa de Tomás Pereira conta já com uma semana de participação no Global Management Challenge 2017 onde está a competir com equipas de estudantes de diversas universidades e quadros de empresas. "Nesta etapa a nossa grande dificuldade foi lidar com um novo simulador, mais complexo e realista que o do ISEG Management Challenge o que implicou uma adaptação da nossa parte. Agora o nível competitivo é maior e é mais difícil ultrapassar cada fase", afirma Tomás Pereira.

Na prova nacional o líder da New Wonders espera juntamente com os seus colegas aperfeiçoar a capacidade de trabalhar em equipa, aprender a lidar com a divergência de opiniões e com a tomada de decisão sob pressão. "No fundo espero desenvolver as minhas capacidades de liderança, pois tenho plena consciência da importância que este aspeto tem no mundo empresarial", salienta. Tem também ambições quanto ao desempenho. Juntamente com os seus colegas e motivados pelo resultado obtido no ISEG Management Challenge, querem 'brilhar' a nível nacional.

Estudantes de diversas áreas encaram esta prova como uma oportunidade para saberem mais sobre estratégia e gestão

A frequentar o primeiro ano da licenciatura de matemática aplicada à economia e gestão, Clara Quintans chefiou a formação prosperar na iniciativa académica do ISEG. Conta que "achámos interessante integrar este desafio onde aprendemos a trabalhar sob pressão e em equipa". Também a sua formação transitou para a prova nacional, etapa onde na sua opinião a pressão é maior, mas é também uma oportunidade formativa que quer aproveitar, independentemente do lugar que a sua equipa consiga vir a obter.

Nos oito anos que o ISEG leva de organização desta iniciativa, já dezenas dos seus alunos tiveram oportunidade de experimentar gerir uma organização em ambiente simulado. Mário Caldeira, presidente desta instituição de ensino superior acredita que "este é um projeto de sucesso e somos pioneiros na utilização deste tipo de simuladores no ensino da gestão".

Por parte dos estudantes é motivador o uso de novas tecnologias no ensino, mais ainda de um simulador que apelida de complexo que pode ser utilizado por alunos de diversas áreas e perfis, onde desenvolvem várias competências e trabalham em conjunto.

Atingir resultados

A nível nacional a escola que dirige já obteve bons resultados no Global Management Challenge. Na edição de 2016 uma equipa de alunos do MBA chegou à final nacional. "Para nós foi motivo de orgulho e esperamos que este ano as nossas equipas cheguem a esta etapa e ganhem se possível", frisa. Não tem dúvidas que a este nível é mais difícil conseguir um bom resultado pois aqui a simulação aproxima-se ao máximo daquilo que é a realidade da gestão de uma empresa.

A ligação desta competição de estratégia e gestão fundada por Luís Alves Costa tem as suas raízes no ISEG. Foi aqui que no final dos anos setenta do século XX, enquanto docente, começou a utilizar simulações com os seus alunos e a verificar que desta forma adquiriam conhecimentos mais rapidamente. A ideia germinou e tornou-se naquilo que a competição é hoje, sem nunca perder a ligação à academia que a viu nascer.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação após a 1ª decisão — 1ª volta

1ª EDIÇÃO

1º LUGAR	2º LUGAR
Intrum Justitia/Jpme	Fidelidade Dividendsharks
IEFP/All Stars	ISTMC/EDP/Aerowin
IEFP/Sol Ao Sul	IT Sector/Outdex
ISTMC/EDP/Mr Chef	Intrum Justitia/Narcos
Intrum Justitia/Gmcfcul	Cetelem?Growing Together
Konica Minolta/Engenhfcul	Intrum Justitia/Caritas
Intrum Justitia/Taktattac	ISTMC/EDP Onze Letras
Accenture/Financego	Siemenshealthineersalive
IEFP/Sabazius	REN Money Makers
Millennium Bcp Corporate	Konica Minolta/123Quatro
Caisdavilla/UTAD IV	ISEG MC/New Wonders
EDP_EDP Top Team	IEFP/UBI/Kekistan
MBA ISEG/Taim Zulu	Legi IST/Successfee
CGD Bragança	Accenture/Druckers
Staples/Magic	Millennium Bcp/Mat&Stat
IT Sector/Só Eu Sei	Zurich Star-Up
Accenture/Cgn	EDP_Die Mannschaft
Staples/Vsc 4 Ever	Nos/Somos Nos
Nos/Bring It	Legi/A&M
Time2Biz@Cetelem	Staples/Freimunde
Nos/Juv_Ges17	Millennium Bcp/Aim4thetop
Nos/Logistics	Fidelidade Fidnees
Via Consulting/Rolitos	Predict By Chronopost
Millennium Bcp/Bolotoa	REN/Startucp
Fidelidade/Madoff	Tagusgás/1c3a
Zurich Intelligence	Millennium Bcp/Ms Group
Caixa Alentejo	ESTG Portalegre/Goodwill
TAP/Here2Win	Noesis
Millennium Bcp/As Marias	Staples/123
CTT - Cá Te Espero	Fidelidade Gths

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS EM WWW.EXPRESSO.SAPO.PT/ECONOMIA/WORLDGMC

INÍCIO DA COMPETIÇÃO

Começou esta semana, com a tomada da decisão inicial, a primeira volta do Global Management Challenge 2017. Estão 240 equipas a competir nesta primeira edição e durante as próximas quatros semanas vão continuar a escolher o melhor caminho a percorrer pela empresa que têm para gerir. Para já e no início deste percurso, a Intrum Justitia, o IEFP, a EDP, Millennium Bcp e NOS, são as empresas com mais formações no topo de grupos, com três cada.

Edição de 2017 com inscrições alargadas

O calendário da competição foi alterado e as equipas que quiserem integrar a 2ª edição da 1ª volta podem inscrever-se até 23 de junho

O Global Management Challenge conta este ano pela primeira vez com duas edições da primeira volta. Uma decisão que a organização justifica pela necessidade de ajustar o calendário da prova aos deveres académicos dos universitários e ao mesmo tempo engrossar o número de equipas participantes.

O novo calendário é simples. A primeira edição da primeira volta começou no dia 16 de maio, com a entrega do histórico às formações e termina a 20 de junho com a tomada da última de cinco decisões. Nesta fase que está já em curso, participam 240 equipas, das quais 147 são de estudantes, 80 de quadros e as restantes 13 são mistas, ou seja, englobam estudantes e quadros.

A segunda edição da primeira volta vai ter início no dia 27 de junho e terminará a 25 de julho. Para esta nova etapa as inscrições vão estar abertas até dia 23 de junho, tanto para equipas de estudantes como de quadros e mistas. Em cada edição as equipas terão de tomar cinco decisões sobre os destinos da empresa que tiverem de gerir. Das duas edições sairão as 64 equipas que irão integrar a segunda volta, agendada para setembro e que decorrerá com o calendário normal de cinco semanas.

Cativar mais equipas

"Há vários anos que as universidades e seus alunos nos pedem para optar por outro calendário que não coincida com a época de exames, laboratórios e trabalhos. É por isso que este ano lançamos pela primeira vez uma segunda edição da primeira volta", explica Filipa Freitas, diretora de marketing e comunicação da SDG, empresa que juntamente com o Expresso organiza esta iniciativa há 38 anos.

Além de satisfazer uma reivindicação dos estudantes esta medida é também "uma janela de oportunidades para mais equipas integrarem o Global Management Challenge e é outra opção de datas para algumas pessoas cuja primeira edição não é a mais adequada. Acreditamos que o modelo pode claramente funcionar e manter-se daqui para a frente", frisa Filipa Freitas. O objetivo é que além das 240 equipas já em prova venham a participar mais na segunda edição, até ao máximo de 272, o que daria o total de 512 nas duas edições da primeira volta. As equipas só podem participar numa destas edições.

Ferramenta de formação

Esta competição de estratégia e gestão portuguesa foi lançada em 1979 e a sua primeira edição realizou-se em 1980. A sua internacionalização começou em 1981 e atualmente está em mais de 30 países e já envolveu mais de 500 mil pessoas.

Anualmente em Portugal dezenas de empresas apoiam a inscrição de equipas de estudantes e quadros. Entre as competências desenvolvidas neste desafio Filipa Freitas enumera "a tomada de decisões de gestão, o exercício da liderança, o desenvolvimento do trabalho em equipa e a resiliência para contornar dificuldades que ao longo deste processo são mais que muitas".

É que a cada tomada de decisão as formações têm de decidir sobre 75 aspetos de uma empresa em áreas como recursos humanos, produção, marketing e finanças. M.F.